



Usiminas.
Fazer melhor sempre.

USIMINAS U

Informação Pública - Belo Horizonte, 20 de abril de 2018. A Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - Usiminas (B3: USIM3, USIM5 e USIM6; OTC: USDMY e USNZY; Latibex: XUSIO e XUSI) divulga hoje os resultados do primeiro trimestre do exercício de 2018 (1T18). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, em conformidade com o IFRS (International Financial Reporting Standards). As comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o quarto trimestre de 2017 (4T17) exceto quando especificado em contrário.

Divulgação de Resultados do 1T18

Os principais indicadores operacionais e financeiros foram:

- Volume de vendas de aço de 1,1 milhão de toneladas;
- Volume de vendas de minério de ferro de 1,8 milhão de toneladas;
- EBITDA Ajustado consolidado de R\$641,2 milhões e margem de EBITDA Ajustado de 19,8%;
- Capital de giro em 31/03/18 de R\$3,0 bilhões;
- Caixa em 31/03/18 de R\$1,6 bilhão;
- Investimentos de R\$64,9 milhões em 31/03/18.

Destaques

R\$ milhões - Consolidado	1T18	4T17	1T17	Var. 1T18/4T17
Volume de Vendas Aço (mil t)	1.089	1.090	930	0%
Volume de Vendas Minério (mil t)	1.806	1.500	643	20%
Receita Líquida	3.244	3.077	2.351	5%
CPV	(2.632)	(2.662)	(1.870)	-1%
Lucro (Prejuízo) Bruto	612	414	481	48%
Lucro (Prejuízo) Líquido	157	(45)	108	-
EBITDA (Instrução CVM 527)	622	373	528	67%
Margem de EBITDA (Instrução CVM 527)	19%	12%	23%	+ 7 p.p.
EBITDA Ajustado	641	450	533	42%
Margem de EBITDA Ajustado	20%	15%	23%	+ 5 p.p.
Investimentos (CAPEX)	65	107	23	-39%
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.563	2.314	2.416	-32%

Dados de Mercado - 31/03/18

B3:	USIM5	R\$10,92/ação
	USIM3	R\$12,31/ação
EUA/OTC:	USNZY	US\$3,25/ADR
LATIBEX:	XUSI	€2,54/ação
	XUSIO	€2,92/ação

Índice

- Resultados Consolidados
- Desempenho das Unidades de Negócios:
 - Mineração
 - Siderurgia
 - Transformação do Aço
 - Bens de Capital
- Eventos após o Fechamento do Trimestre
- Mercado de Capitais
- Balanço, DRE e Fluxo de Caixa

Conjuntura Econômica

No 1T18, o conjunto dos indicadores de atividade econômica mostrou recuperação consistente da economia brasileira. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE, a Produção Industrial registrou alta de 4,3% no indicador que compara o primeiro bimestre de 2018 com igual período de 2017. Os setores industriais intensivos no consumo de aço tiveram altas mais expressivas. A produção de bens de capital avançou 12,6% e a de bens duráveis, 17,9%. A melhora se reflete nos indicadores de confiança dos empresários industriais que, segundo a Confederação Nacional da Indústria, CNI, atingiu 59 pontos em março, acima da média histórica do índice, de 54 pontos.

A inflação baixa segue em direção às metas e o câmbio seguiu flutuando em um intervalo entre R\$3,14/US\$ e R\$3,34/US\$ no primeiro trimestre, apesar da volatilidade recente nos mercados internacionais, com a cotação atingindo R\$3,42/US\$ no dia 10/04/18.

Abaixo estão listadas as projeções do mercado segundo o Relatório Focus de 06/04/2018.

Sumário de Indicadores Econômicos

Indicadores	Projeção Focus		
	2016	2017	2018
PIB (IBGE)	-3,5%	1,0%	2,8%
PIB da Indústria	-4,0%	0,1%	3,7%
Produção Industrial (IBGE)	-6,4%	-2,4%	4,3%
Inflação - IPCA	6,3%	2,9%	3,5%
Juros - Selic (fim de período)	13,8%	7,0%	6,25%
Câmbio R\$/US\$ (fim de período)	3,26	3,31	3,30

Fonte: IBGE, Relatório Focus (06/04/2018)

Desempenho Econômico e Financeiro

Comentários dos Resultados Consolidados

Receita Líquida

A receita líquida do 1T18 foi de R\$3,2 bilhões, contra R\$3,1 bilhões no 4T17, devido ao melhor desempenho de todas as Unidades de Negócio, destacando-se os maiores volumes de vendas e preços de aço no mercado doméstico, os maiores preços de aço no mercado externo e os maiores volumes de exportação de minério de ferro.

Distribuição da Receita Líquida

	1T18	4T17	1T17
Mercado Interno	82%	81%	90%
Mercado Externo	18%	19%	10%
Total	100%	100%	100%

Custos dos Produtos Vendidos - CPV

O CPV no 1T18 totalizou R\$2,6 bilhões, estável quando comparado ao do 4T17, que foi de R\$2,7 bilhões. Para informações detalhadas, veja as sessões das Unidades de Negócio neste documento. O lucro bruto cresceu de R\$414,5 milhões no 4T17 para R\$612,1 milhões no 1T18, apresentando uma recuperação de 47,7%. A margem bruta foi de 18,9%, contra 13,5% no 4T17, conforme abaixo:

Margem Bruta

1T18	4T17	1T17
18,9%	13,5%	20,4%

Despesas e Receitas Operacionais

No 1T18, as despesas com vendas foram de R\$76,1 milhões, contra R\$70,2 milhões no 4T17, um aumento de 8,5%, principalmente devido aos custos com o maior volume de minério de ferro exportado no período, parcialmente compensados por menores despesas com pessoal e menores despesas gerais.

As despesas gerais e administrativas no 1T18 totalizaram R\$102,8 milhões, 5,3% inferiores às do 4T17, que foram de R\$108,5 milhões, principalmente devido a menores despesas com pessoal e serviços de terceiros.

No 1T18, outras despesas e receitas operacionais foram negativas em R\$109,6 milhões, contra R\$165,1 milhões negativas no 4T17, principalmente devido a:

- *Impairment* de ativos no valor de R\$74,9 milhões no 4T17, relativo ao ágio proveniente da aquisição da Controlada Rios Unidos, Controlada Modal e Coligada Codeme. Não houve evento desta natureza no 1T18;
- Menores provisões para demandas judiciais em R\$13,8 milhões no 1T18, que totalizaram R\$15,0 milhões, contra R\$28,8 milhões no 4T17;

Estes efeitos foram parcialmente compensados por:

- Resultado negativo da venda de energia elétrica excedente em R\$13,6 milhões no 1T18, contra R\$7,1 milhões positivo no 4T17;
- Menores créditos fiscais em R\$28,2 milhões, que foram de R\$19,3 milhões no 1T18, contra R\$47,5 milhões no 4T17.

Assim, as despesas e receitas operacionais líquidas foram de R\$288,5 milhões negativas no 1T18, contra R\$343,8 milhões negativas no 4T17.

Dessa forma, a margem operacional da Companhia apresentou o seguinte desempenho:

Margem Operacional		
1T18	4T17	1T17
10,0%	2,3%	7,8%

EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro (prejuízo) líquido do exercício, revertendo o lucro (prejuízo) das operações descontinuadas, o imposto de renda e contribuição social, o resultado financeiro, depreciação, amortização e exaustão, a participação no resultado de controladas em conjunto e coligadas e desconsidera impairment de ativos. O EBITDA Ajustado considera a participação proporcional de 70% da Unigal e outras controladas em conjunto.

Demonstrativo do EBITDA

Consolidado (R\$ mil)	1T18	4T17	1T17
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	157.185	(44.851)	108.318
Imposto de renda / Contribuição social	73.803	(4.620)	58.855
Resultado financeiro	133.774	172.084	54.581
Depreciação e amortização	257.104	250.337	306.341
EBITDA - Instrução CVM - 527	621.866	372.950	528.095
Resultado da Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas em Conjunto	(41.154)	(51.982)	(37.080)
EBITDA proporcional de controladas em conjunto	60.490	56.646	41.754
Impairment de Ativos não financeiros líquido de realização	-	72.764	-
EBITDA Ajustado	641.202	450.378	532.769

O EBITDA Ajustado foi de R\$641,2 milhões no 1T18, contra R\$450,4 milhões no 4T17, principalmente devido ao melhor desempenho de todas as Unidades de Negócios da Companhia, com destaque para a Unidade de Siderurgia, que atingiu EBITDA Ajustado de R\$568,6 milhões no trimestre.

Para informações detalhadas, veja as sessões das Unidades de Negócio neste documento.

A margem de EBITDA Ajustado no 1T18 foi de 19,8% contra 14,6% no 4T17, conforme indicado abaixo:

Margem de EBITDA Ajustado		
1T18	4T17	1T17
19,8%	14,6%	22,7%

Resultado Financeiro

No 1T18, o resultado financeiro de R\$133,8 milhões negativo, contra R\$172,1 milhões negativo no 4T17, uma redução de 22,3% principalmente em função de menores perdas relacionados à variação cambial, em decorrência da desvalorização do Real frente ao Dólar de 4,4% ocorrida no 4T17 contra uma desvalorização de 0,5% ocorrida no 1T18.

Vide o quadro a seguir com o resumo do Resultado Financeiro:

Resultado Financeiro - Consolidado

R\$ mil	1T18	4T17	1T17	Var. 1T18/4T17
Ganhos e Perdas Cambiais, líquidos	(25.481)	(56.091)	55.617	-55%
Operações de Swap	1.466	(1.905)	1.299	-
Juros Sobre Aplicações Financeiras e Efeitos monetários	37.390	67.605	102.626	-45%
Demais Receitas Financeiras	39.504	37.692	56.525	5%
Juros e Efeitos Monetários sobre Financiamentos e Tributos Parcelados	(132.552)	(157.407)	(218.796)	-16%
Demais Despesas Financeiras	(54.101)	(61.978)	(51.852)	-13%
RESULTADO FINANCEIRO	(133.774)	(172.084)	(54.581)	-22%
+ Valorização / - Desvalorização do Câmbio (R\$/US\$)	-0,5%	-4,4%	2,8%	+ 3,9 p.p.

Resultado da Equivalência Patrimonial

No 1T18, o resultado da equivalência patrimonial em coligadas e controladas foi de R\$41,2 milhões, contra R\$52,0 milhões no 4T17, principalmente em razão da menor contribuição da Unigal e da Codeme, parcialmente compensados pelo melhor resultado da MRS Logística.

Lucro (Prejuízo) Líquido

No 1T18, a companhia registrou um lucro líquido de R\$157,2 milhões, revertendo o prejuízo líquido de R\$44,9 milhões do 4T17, representando uma recuperação de R\$202,1 milhões neste período.

Capital de Giro

No 1T18, o capital de giro foi de R\$3,0 bilhões, contra R\$2,8 bilhões no 4T17, uma elevação de R\$157,0 milhões gerada pelo aumento nos Estoques e em Contas a Receber, compensados parcialmente pelo aumento em Fornecedores, em Demais Passivos. Destacam-se:

- Aumento nos estoques em R\$208,0 milhões em função principalmente do aumento nos custos de produção relacionados à elevação de preços de matérias primas principalmente carvão e placas adquiridas;
- Aumento do saldo de Contas a Receber em R\$187,0 milhões em função do maior volume de vendas no período na Unidade de Siderurgia em R\$70,0 milhões, em Bens de Capital em R\$63,0 e em Transformação do Aço em R\$52,0 milhões;
- Elevação de R\$130,0 milhões em Fornecedores, principalmente relacionados à aquisição de placas de terceiros.

- Elevação em Demais Passivos de R\$70,0 milhões, principalmente relacionados ao aumento no saldo das operações de *forfeiting* em R\$52,0 milhões, além de aumento no saldo de adiantamento de clientes em R\$19,0 milhões;
- Elevação do saldo de Salários em R\$27,0 milhões principalmente relacionados ao Programa de Participação nos Lucros e Resultados.

Investimentos (CAPEX)

O CAPEX totalizou R\$64,9 milhões no 1T18, 39,4% inferior quando comparado ao do 4T17, que foi de R\$107,1 milhões. Os investimentos foram aplicados em *sustaining* CAPEX, sendo 87% na Unidade de Siderurgia, 6% na Mineração, 2% em Bens de Capital e 5% na Transformação do Aço, aproximadamente.

Endividamento Financeiro

Em 31/03/18, a dívida bruta consolidada era de R\$5,7 bilhões, uma redução de R\$976,6 milhões em relação à de 31/12/17, principalmente em função dos seguintes pagamentos:

- Na data de 18/01/18, foi realizado o pagamento integral das Notas emitidas por sua subsidiária Usiminas Commercial Ltd. em 2008 (Eurobonds), no valor total de US\$400,0 milhões, dos quais cerca de US\$180,0 milhões foram pagos a terceiros e cerca de US\$220,0 milhões retornaram ao caixa da Companhia em razão da operação de recompra de parte das Notas, realizada em 2013;
- Adicionalmente, em 15/03/18 a companhia realizou o pagamento do valor correspondente à totalidade do Excedente de Caixa ("*Cash Sweep*"), calculado com base nas demonstrações financeiras da Companhia referentes ao período encerrado em 31/12/17, no montante total de R\$378,8 milhões, a título de amortização parcial dos valores de principal devidos pela Usiminas aos Credores.

Em 31/03/18, a composição da dívida por prazo de vencimento era de 0,5% no curto prazo e 99,5% no longo prazo. No mesmo período, a parcela da dívida em moeda estrangeira era de 19%, contra 26% em 31/12/17.

A dívida líquida consolidada em 31/03/18 era de R\$4,1 bilhões, contra R\$4,3 bilhões em 31/12/17. O indicador dívida líquida/EBITDA encerrou o 1T18 em 1,8x, contra 2,0x no 4T17.

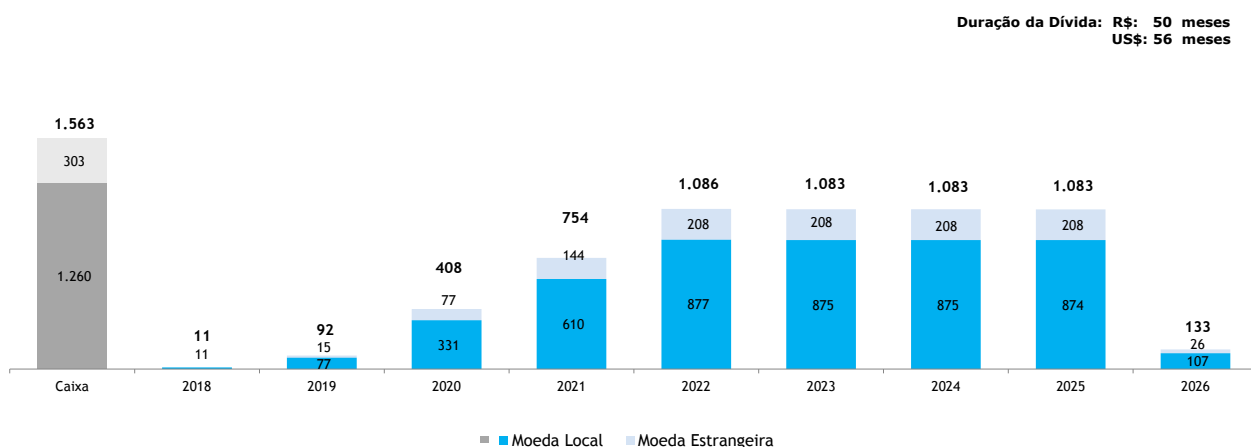
A tabela a seguir demonstra os indexadores da dívida consolidada, em 31 de março de 2018:

Endividamento Total por Indexador - Consolidado

R\$ mil	31-mar-18			%	31-dez-17	Var.	31-mar-17	Var.
	Curto Prazo	Longo Prazo	TOTAL		TOTAL	Mar18/Dez17	TOTAL	Mar18/Mar17
Moeda Nacional	29.800	4.560.460	4.590.260	81%	4.908.319	-6%	5.161.235	-11%
TJLP	1.538	335.530	337.068	-	359.896	-6%	378.799	-11%
CDI	14.313	4.200.600	4.214.913	-	4.498.775	-6%	4.731.318	-11%
Outras	13.949	24.330	38.279	-	49.648	-23%	51.118	-25%
Moeda Estrangeira*	1.134	1.088.307	1.089.441	19%	1.747.954	-38%	1.718.079	-37%
Dívida Bruta	30.934	5.648.767	5.679.701	100%	6.656.273	-15%	6.879.314	-17%
Caixa e Aplicações	-	-	1.562.549	-	2.314.288	-32%	2.415.637	-35%
Endividamento Líquido	-	-	4.117.152	-	4.341.985	-5%	4.463.677	-8%

*100% do total de moedas estrangeiras são em US dólar

O gráfico abaixo demonstra a posição de caixa e o perfil de amortização de principal da dívida em milhões de reais em 31/03/18:



Desempenho das Unidades de Negócios

As transações entre as Companhias são apuradas em preços e condições de mercado e as vendas entre as Unidades de Negócios são consideradas como vendas entre partes independentes.

Usiminas - Unidades de Negócios

Mineração

Siderurgia

Transformação do Aço

Bens de Capital

Mineração Usiminas

Usina de Ipatinga
Usina de Cubatão
Unigal

Soluções Usiminas

Usiminas Mecânica

Demonstração de Resultado por Unidades de Negócios - Pro forma não auditado - Trimestral

R\$ milhões	Mineração		Siderurgia*		Transformação do Aço		Bens de Capital		Ajustes		Consolidado	
	1T18	4T17	1T18	4T17	1T18	4T17	1T18	4T17	1T18	4T17	1T18	4T17
Receita Líquida de Vendas	252	206	3.003	2.761	703	667	113	51	(827)	(608)	3.244	3.077
Mercado Interno	77	61	2.580	2.329	703	667	113	51	(827)	(608)	2.646	2.500
Mercado Externo	175	145	423	432	-	-	-	-	-	-	598	577
Custo Produtos Vendidos	(179)	(154)	(2.460)	(2.371)	(656)	(629)	(74)	(54)	737	545	(2.632)	(2.662)
Lucro (Prejuízo) Bruto	73	52	543	390	47	38	39	(4)	(90)	(62)	612	414
(Despesas)/Receitas Operacionais	(56)	(48)	(196)	(267)	(26)	(28)	(12)	(3)	2	2	(288)	(344)
Despesas com Vendas	(25)	(18)	(37)	(36)	(10)	(11)	(3)	(4)	(1)	(1)	(76)	(70)
Despesas Gerais e Administrativas	(6)	(3)	(78)	(86)	(13)	(14)	(9)	(8)	3	3	(103)	(108)
Outras (Despesas) e Receitas	(25)	(27)	(81)	(145)	(3)	(2)	-	8	-	-	(109)	(166)
Lucro (Prejuízo) Operacional antes das Despesas Financeiras	17	4	347	123	21	11	27	(7)	(88)	(60)	324	71
EBITDA Ajustado	49	42	568	404	29	19	32	(2)	(37)	(12)	641	450
Margem EBITDA Ajust.	19%	20%	19%	15%	4%	3%	29%	-4%	5%	2%	20%	15%

* Consolidado 70% do Resultado da Unigal

I) MINERAÇÃO

No 1T18, a cotação média do minério de ferro no mercado Internacional apresentou um aumento de 13,25% em relação ao 4T17, representando uma média no trimestre de US\$ 74,26, ou seja, cerca de US\$ 8,69/t a mais em relação ao trimestre anterior. Pressões sobre a produção chinesa de aço, principalmente na adoção de medidas restritivas em relação ao controle ambiental durante o inverno, fizeram com que as usinas dessem preferência às compras de minérios de maior qualidade, que devido à escassez no mercado, pressionaram os preços para cima de um modo geral. Como a oferta interna de aço também foi comprimida devido a essas medidas ambientais, os preços de aço também se mantiveram em um patamar elevado, trazendo lucros altos para as usinas que se encontraram então em condições de pagar mais por matérias-primas de melhor qualidade.

Este trimestre foi marcado também por oscilações no preço de até US\$ 16,90/t entre os preços mínimos e máximos. Comparando as médias mensais do trimestre, o preço teve uma elevada variação entre os meses de Fevereiro e Março, caindo de US\$ 77,46/t em Fevereiro, para US\$ 69,70/t em Março, sendo que neste último mês, o preço atingiu o valor mínimo de US\$ 63,05/t.

Ainda em relação às quedas de preço recentes, a incerteza e insegurança em relação às medidas protecionistas anunciadas pelos EUA contra a China, tem contribuído significativamente para estas oscilações no mercado, pois tem impactado negativamente os preços e as perspectivas de médio prazo da siderurgia chinesa, afetando consequentemente o preço do minério de ferro.

Desempenho Operacional e de Vendas - Mineração

No 1T18, o volume de produção foi de 1,36 milhão de toneladas, contra 1,54 milhão de toneladas no 4T17. Já o volume de vendas registrado no 1T18 foi de 1,8 milhão de toneladas, contra 1,5 milhão de toneladas no 4T17, destacando-se o aumento de 51% nas exportações.

Os volumes de produção e vendas estão demonstrados no quadro a seguir:

Minério de Ferro				
Mil toneladas	1T18	4T17	1T17	Var. 1T18/4T17
Produção	1.361	1.539	681	-12%
Vendas - Para Terceiros - Mercado Interno	167	179	28	-7%
Vendas - Exportação	1.084	716	0	51%
Vendas para a Usiminas	555	605	615	-8%
Total de Vendas	1.806	1.500	643	20%

Comentários dos Resultados da Unidade de Negócio – Mineração

A receita líquida registrada no 1T18 foi de R\$251,9 milhões, contra R\$205,9 milhões no 4T17, um aumento de 22,4%, principalmente devido ao maior volume de vendas. Embora os preços médios do 1T18 tenham se mantido em US\$74,4/t, devido às projeções dos preços futuros, que apontam queda de aproximadamente US\$10/t, em março, a receita bruta do 1T18 foi reduzida em aproximadamente R\$33,0 milhões devido à marcação a mercado (*Mark to Market*) das receitas relativas às vendas com preços flutuantes ainda não entregues.

No 1T18, o *cash cost* por tonelada foi de R\$58,1/t, contra R\$50,2/t no 4T17, uma elevação de 15,7%, principalmente devido à menor diluição de custos fixos em função do menor volume de produção em 11,6%, mesmo com a redução de 8,9% dos custos fixos totais.

No 1T18, o Custo dos Produtos Vendidos – CPV foi de R\$178,6 milhões, contra R\$153,7 milhões no 4T17. O CPV por tonelada foi de R\$98,6/t, contra R\$102,2/t no 4T17, uma redução de 3,5%, principalmente em função de menores gastos com fretes marítimos, devido ao maior volume de exportações na modalidade FOB (*Free on Board*) no 1T18.

As despesas e receitas operacionais líquidas foram de R\$56,4 milhões negativas no 1T18 contra R\$49,0 milhões negativas no 4T17, uma elevação de 15,1% relacionada principalmente a maiores despesas com vendas em função do maior volume exportado no período.

Assim, o EBITDA Ajustado foi de R\$49,0 milhões no 1T18, contra R\$41,4 milhões no 4T17, um crescimento de 18,2%. A margem de EBITDA Ajustado foi de 19,5% no 1T18, contra 20,1% no 4T17, uma redução de 0,6 ponto percentual.

Investimentos (CAPEX)

Os investimentos no 1T18 foram de R\$3,7 milhões, contra R\$9,1 milhões no 4T17, aplicados em *sustaining* CAPEX.

Participação na MRS Logística

A Mineração Usiminas detém participação na MRS Logística através de sua subsidiária UPL - Usiminas Participações e Logística S.A.

A MRS Logística é uma concessionária que controla, opera e monitora a Malha Sudeste da Rede Ferroviária Federal. A Empresa atua no mercado de transporte ferroviário, interligando os Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo, e seu foco de atividades consiste em logística integrada no transporte de cargas gerais, como minério, produtos siderúrgicos acabados, cimento, bauxita, produtos agrícolas, coque verde de petróleo e contêineres.

A MRS transportou 37,5 milhões de toneladas no 1T18, uma redução de 11,4% em relação ao 4T17, de acordo com a sazonalidade do período.

II) S I D E R U R G I A

A Usiminas estima que o consumo de aços planos ao carbono no 1T18 tenha sido de 2,6 milhões de toneladas, sendo 88% do volume fornecido pelas usinas locais e 12% por importações. Houve queda de 3% na comparação com o 4T17 devido a fatores sazonais, mas na comparação com igual período do ano anterior, a alta foi de 8%. As importações totalizaram 318 mil toneladas, leve alta de 2% na comparação com o 4T17.

O comportamento dos principais setores consumidores de aços planos no 1T18 segue abaixo:

Automotivo: A produção de veículos atingiu 700 mil unidades no primeiro trimestre do ano, uma alta de 15% na comparação com igual período do ano anterior. A alta foi impulsionada pela recuperação das vendas domésticas em linha com um ambiente de recuperação da renda real das famílias, maior confiança dos consumidores e queda dos juros. Para 2018, ANFAVEA anunciou previsão de aumento de 12% nas vendas, 13% na produção e 5% nas exportações.

Industrial: A alta da produção de máquinas e equipamentos (M&E) registrou crescimento de 8% no primeiro bimestre de 2018 em relação ao mesmo período de 2017. Em relação ao desempenho dos principais subsetores de M&E, destaca-se o crescimento da produção de máquinas para extração e construção que cresceu 47% e de máquinas para indústria e comércio que cresceu 5%. Para 2018, a Tendências Consultoria prevê crescimento de 9% na produção doméstica do setor.

Utilidades Domésticas e Comerciais: O segmento de eletrodomésticos continuou a apresentar números positivos. Segundo o IBGE, a produção industrial do setor de Eletrodomésticos registrou alta de 26% na comparação do primeiro bimestre de 2018 com o de 2017. A expectativa é que a melhora das condições de crédito, com reduções das taxas de juros permita resultados positivos também em 2018.

Construção Civil: A produção de insumos típicos da Construção Civil (ICC-IBGE) registrou alta de 3% no primeiro bimestre de 2018. A recuperação da construção civil tem sido mais lenta que outros setores, mas as perspectivas para 2018 são de crescimento de 6%, segundo a Tendências Consultoria.

Distribuição: De acordo com o Instituto Nacional dos Distribuidores de Aço (INDA), as vendas de aços planos na rede de distribuição associada cresceram 10% no 1T18 na comparação com o trimestre anterior e 17% na comparação com 1T17. Os estoques reduziram-se ao longo deste primeiro trimestre, com patamar atual equivalente a um giro de 3,1 meses, tomando como base as vendas de março.

Produção - Usinas de Ipatinga e Cubatão

A produção de aço bruto na usina de Ipatinga foi de 715 mil toneladas no 1T18, contra 747 mil toneladas no 4T17. No 1T18, a produção de laminados nas usinas de Ipatinga e Cubatão totalizou 1,07 milhão de toneladas, estável em relação à do 4T17, que foi de 1,10 milhão de toneladas.

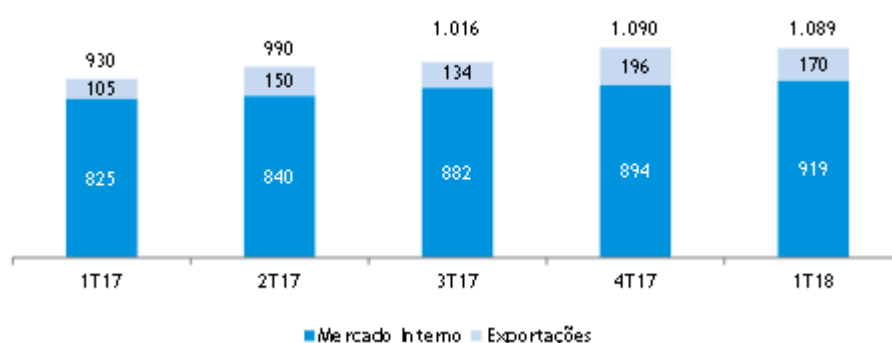
Produção de Aço Bruto e Laminados

Mil toneladas	1T18	4T17	1T17	Var. 1T18/4T17
Aço Bruto Total	715	747	737	-4%
Laminados Total	1.074	1.096	965	-2%

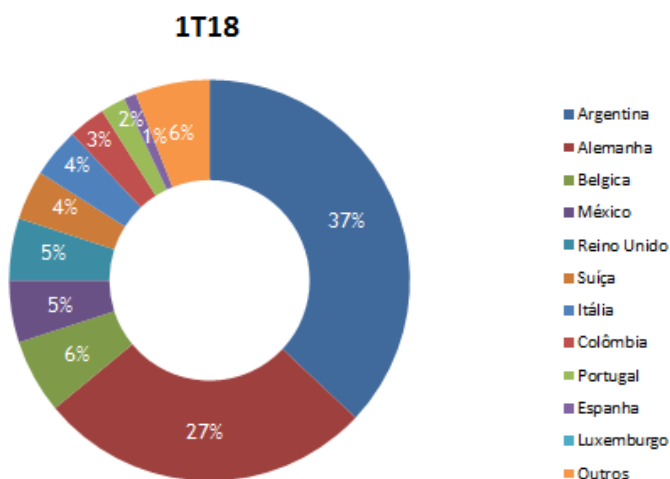
Vendas

As vendas totais no 1T18 somaram 1,09 milhão de toneladas de aço, em linha com as vendas do 4T17, que também somaram 1,09 milhão de toneladas. No mercado interno, as vendas foram de 919,5 mil toneladas no 1T18, contra 894,0 mil toneladas no 4T17, uma elevação de 2,9%. As vendas para o mercado externo foram de 169,6 mil toneladas no 1T18, contra 196,1 mil toneladas no 4T17, uma redução de 13,5%.

O volume de vendas foi 84% destinado ao mercado interno e 16% às exportações. A evolução das vendas está descrita no gráfico a seguir:



Seguem abaixo os principais destinos das exportações:



Distribuição de Vendas por Produto

Mil toneladas	1T18		4T17		1T17		Var. 1T18/4T17
Vendas Totais	1.089	100%	1.090	100%	930	100%	0%
Chapas Grossas	111	10%	112	13%	112	12%	-1%
Laminados a Quente	338	31%	286	29%	266	29%	18%
Laminados a Frio	368	34%	404	31%	297	32%	-9%
Galvanizados	260	24%	276	26%	232	25%	-6%
Placas	12	1%	12	1%	23	2%	-1%
Mercado Interno	920	84%	894	87%	825	89%	3%
Chapas Grossas	103	11%	95	13%	107	12%	8%
Laminados a Quente	304	33%	276	33%	256	28%	10%
Laminados a Frio	283	31%	268	29%	242	26%	6%
Galvanizados	224	24%	247	26%	200	21%	-9%
Placas	6	1%	8	1%	20	2%	-25%
Mercado Externo	170	16%	196	13%	105	11%	-13%
Chapas Grossas	8	5%	16	13%	5	1%	-51%
Laminados a Quente	34	20%	10	5%	10	1%	232%
Laminados a Frio	85	50%	135	44%	54	6%	-37%
Galvanizados	36	21%	29	27%	32	3%	23%
Placas	7	4%	6	2%	4	0%	-

Comentários dos Resultados da Unidade de Negócio - Siderurgia

No 1T18, a receita líquida da Unidade de Siderurgia foi de R\$3,0 bilhões, 8,8% maior que a do 4T17, que foi de R\$2,8 bilhões, em função dos melhores preços em 7,9% no mercado interno e 13,8% no mercado externo, além de maior volume de vendas no mercado interno em 2,9%.

No 1T18, o *cash cost* por tonelada foi de R\$1.875/t, contra R\$1.770/t no 4T17, uma elevação de 5,9% na comparação entre os períodos, principalmente devido aos maiores custos com placas adquiridas em 10,3% e com carvão em 7,4%, parcialmente compensados por menores custos com minério de ferro em 4,9%. No 1T18, foram processadas 401 mil toneladas de placas, contra 415 mil toneladas no 4T17.

O Custo dos Produtos Vendidos – CPV foi de R\$2,5 bilhões no 1T18, estável em relação ao 4T17. O CPV por tonelada foi de R\$2.260/t no 1T18, um aumento de 3,9% quando comparado ao do 4T17, que foi de R\$2.176/t, principalmente devido ao consumo de estoques de produtos produzidos em período anterior com custos mais elevados.

As despesas com vendas foram de R\$36,7 milhões no 1T18, 1,8% superior que as do 4T17, que foram de R\$36,1 milhões, principalmente devido à reversão de provisão para devedores duvidosos no 4T17, contra uma provisão de R\$1,0 milhão no 1T18.

No 1T18, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$77,7 milhões, contra R\$86,4 milhões no 4T17, uma redução de 10,1%, devido, principalmente a menores despesas com pessoal e serviços de terceiros.

Outras despesas e receitas operacionais totalizaram R\$81,1 milhões negativas no 1T18, contra R\$143,4 milhões negativas no 4T17, uma redução de 43,5%, principalmente devido a:

- *Impairment* de ativos contabilizado no 4T17 no valor de R\$73,0 milhões, relativo ao ágio proveniente da aquisição da Controlada Rios Unidos e Coligada Codeme. Não houve tal efeito no 1T18;
- Menores provisões para demandas judiciais em R\$16,9 milhões no 1T18, que totalizaram R\$13,8 milhões, contra R\$30,7 milhões no 4T17;
- Adicionalmente, houve menores despesas com custos não absorvidos de equipamentos parados no valor de R\$69,2 milhões no 1T18, dos quais R\$65,5 milhões foram relativos a depreciação, contra R\$69,6 milhões no 4T17, dos quais R\$66,1 milhões foram relativos a depreciação.

Estes efeitos foram parcialmente compensados por:

- Menor resultado com recuperação de impostos, que no 1T18 totalizou R\$1,5 milhões contra R\$19,8 milhões no 4T17.
- Menores créditos fiscais em R\$28,2 milhões no 1T18, que totalizaram R\$19,3 milhões, contra R\$47,5 milhões no 4T17;
- Resultado negativo da venda de energia elétrica excedente em R\$14,3 milhões no 1T18, contra resultado positivo de R\$7,0 milhões no 4T17;

Dessa forma, as despesas e receitas operacionais líquidas totalizaram R\$195,5 milhões no 1T18, contra R\$265,9 milhões no 4T17.

Assim, o EBITDA Ajustado atingiu R\$568,6 milhões no 1T18, contra R\$404,9 milhões no 4T17. A margem de EBITDA Ajustado foi de 18,9% no 1T18 contra 14,7% no 4T17, um aumento de 4,2 pontos percentuais.

Investimentos (CAPEX)

No 1T18, os investimentos totalizaram R\$56,4 milhões, contra R\$89,9 milhões no 4T17, aplicados em *sustaining* CAPEX.

III) TRANSFORMAÇÃO DO AÇO

Soluções Usiminas – SU

A Soluções Usiminas atua nos mercados de distribuição, serviços e tubos de pequeno diâmetro em todo o país, oferecendo a seus clientes produtos de alto valor agregado. A Empresa atende diversos setores econômicos, tais como automobilístico, autopeças, construção civil, distribuição, eletroeletrônico, máquinas e equipamentos, utilidades domésticas, dentre outros.

No 1T18, as vendas das unidades de negócios Distribuição, Serviços/*Just In Time* e Tubos foram responsáveis por respectivos 34%, 57% e 9% do volume total de vendas.

Comentários dos Resultados da Unidade de Negócio - Transformação do Aço

A receita líquida no 1T18 foi de R\$702,8 milhões, 5,4% superior à do 4T17, que foi de R\$667,0 milhões, devido ao maior preço médio no período em 4,3%, bem como ao maior volume de vendas e serviços em 1,1%.

No 1T18, o custo dos produtos vendidos foi de R\$656,0 milhões, contra R\$628,6 milhões no 4T17, um aumento de 4,4%, em função da venda de produtos produzidos e/ou adquiridos a custos mais elevados.

As despesas e receitas operacionais líquidas foram negativas em R\$26,1 milhões no 1T18, 5,3% abaixo na comparação com as do 4T17, que foram negativas em R\$27,5 milhões, principalmente em função de menores despesas com pessoal e serviços de terceiros.

Assim, o EBITDA Ajustado no 1T18 foi de R\$28,5 milhões, contra R\$18,6 milhões no 4T17, um aumento de 56,5%. A margem de EBITDA Ajustado foi de 4,1% no 1T18 contra 2,8% no 4T17, um incremento de 1,3 pontos percentuais.

IV) BENS DE CAPITAL

Usiminas Mecânica S.A.

A Usiminas Mecânica é uma empresa de bens de capital no Brasil que atua em estruturas metálicas, naval e offshore, óleo e gás, montagens e equipamentos industriais e fundição e vagões ferroviários.

Principais Contratos

No 1T18, os principais contratos foram destinados aos setores mineração, de óleo e gás e montagens industriais.

Comentários dos Resultados da Unidade de Negócio - Bens de Capital

No 1T18, a receita líquida foi de R\$113,3 milhões, 123,3% superior à do 4T17, que foi de R\$50,7 milhões, em função de um aditivo contratual de montagem no setor de mineração assinado e integralmente reconhecido no 1T18. Devido à estagnação de projetos nos setores de óleo e gás e infraestrutura no país, ainda não houve melhora relevante e sustentável nas operações da Usiminas Mecânica.

No 1T18, a Usiminas Mecânica alcançou lucro bruto de R\$39,6 milhões, contra prejuízo de R\$3,7 milhões no 4T17, em função de maiores margens obtidas com o contrato aditivo para o setor de mineração.

O EBITDA Ajustado do 1T18 foi de R\$32,7 milhões, contra EBITDA Ajustado negativo de R\$2,2 milhões no 4T17. A margem de EBITDA Ajustado do 1T18 foi de 28,9%, contra 4,3% negativa no 4T17, melhor em 33,2 pontos percentuais.

Eventos após o Fechamento do Trimestre

Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGO/E): Em 25/04/18, será realizada a AGO/E da Usiminas que deliberará sobre os seguintes assuntos: Em AGE: proposta de encerramento amigável da Ação de Responsabilidade Civil movida pela Companhia contra o seu Ex-Diretor Presidente, cuja propositura foi aprovada na Assembleia Geral Ordinária de 27.04.2017 ("Ação de Responsabilidade"), mediante renúncia pela Companhia à pretensão formulada na Ação de Responsabilidade, conforme o artigo 487, III, 'c', do Código de Processo Civil, sem qualquer pagamento, reembolso ou indenização de parte a parte, cada uma destas assumindo e pagando (direta ou indiretamente) todos os custos de seus respectivos advogados (incluindo despesas e honorários contratuais e sucumbenciais) e respectivas custas e despesas processuais. Em AGO: (1) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras e o relatório anual da administração referentes ao exercício findo em 31/12/17; (2) Destinação do lucro líquido apurado no exercício social de 2017 e a aprovação do orçamento de capital para o exercício social de 2018; (3) Proposta da administração para pagamento de dividendos e definição da data de seu respectivo pagamento; (4) Fixação da verba global da remuneração dos administradores para o período até a Assembleia Geral Ordinária da Companhia de 2019; (5) Eleição dos Membros do Conselho de Administração, efetivos e suplentes, para um mandato até a Assembleia Geral Ordinária da Companhia de 2020, incluindo a deliberação sobre o número de vagas a serem preenchidas nesta eleição; (6) Eleição do Presidente do Conselho de Administração; e (7) Eleição dos membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes, para um mandato até a Assembleia Geral Ordinária da Companhia de 2019, bem como fixação da respectiva remuneração.

Os documentos pertinentes às matérias objeto da Ordem do Dia encontram-se à disposição dos Acionistas na sede da Companhia e nos sites da CVM (www.cvm.gov.br), B3 (www.b3.com.br) e da própria Companhia (www.usiminas.com/ri).

Aditamento ao Acordo de Acionistas da Usiminas existente

Em continuidade ao seu comunicado conjunto para a, e ao correspondente fato relevante emitido pela Usiminas em 08/02/18, Nippon Steel & Sumitomo Metal Corporation ("NSSMC") e Ternium Investments S.à r.l. ("Ternium"), conjuntamente informaram, juntamente com Previdência Usiminas ("PU"), que, em 10/04/18, NSSMC e sua afiliada Nippon Usiminas Co., Ltd. ("NU"), Ternium e suas afiliadas Confab Industrial S.A. ("Confab"), Prosid Investments S.A. ("Prosid") e Ternium Argentina S.A. (anteriormente denominada Siderar. S.A.I.C.) ("Ternium Argentina"), PU, Metal One Corporation ("Metal One") e Mitsubishi Corporation do Brasil S.A. ("Mitsubishi") (conjuntamente, as "Partes"), assinaram um novo acordo de acionistas vinculante da Usiminas (o "Novo AA"), que, com vigência a partir desta data, adita e consolida o atual Acordo de Acionistas Aditado e Consolidado da Usiminas datado de 16/01/12 (o "AA") em sua totalidade. O Novo AA tem a mesma data de término de vigência do AA.

Governança da Usiminas: O Novo AA reflete as novas disposições de governança descritas no comunicado conjunto de NSSMC e Ternium de 08/02/18, incluindo, entre outros, as regras para a nomeação do Presidente do Conselho de Administração e do Diretor-Presidente – CEO, e as regras relativas à composição e nomeação da Diretoria da Usiminas. Adicionalmente, as Partes concordaram em incorporar como Ações Vinculantes sujeitas ao Novo AA todas as ações ordinárias subscritas por Confab, NSSMC, Prosid, Ternium Argentina e Ternium no âmbito do aumento de capital aprovado na Companhia em março de 2016.

Disposições de Saída: O Novo AA também reflete os procedimentos e mecânica de saída divulgados em 08/02/18, os quais serão aplicáveis a todas as Ações Vinculadas detidas por NSSMC, NU, Metal One, Mitsubishi, e a todas as Ações Vinculadas detidas por Confab, Prosid, Ternium Argentina e Ternium, e por qualquer outra pessoa que venha a aderir ao Novo AA como membro de qualquer de tais grupos, bem como a quaisquer novas ações ordinárias subscritas por qualquer de tais partes no âmbito de qualquer aumento de capital futuro na Usiminas. Em razão da incorporação de ações adicionais no conceito de Ações Vinculadas tal qual descrito acima, o percentual de Ações Vinculadas que um grupo de acionistas vendedores pode reter sob o mecanismo de saída foi reduzido de 10% para 6,67%.

Standstill: O Novo AA também incorpora as disposições de *standstill* divulgadas em 08/02/18, as quais agora abrangem e são vinculantes para todas as Partes.

Outras Obrigações e Acordos: As partes do Novo AA pretendem rever conjuntamente o atual estatuto social e outras normas e regimentos societários internos da Usiminas e de suas subsidiárias para garantir que eles não conflitam e não conflitarão com as regras de governança do Novo AA.

Mercado de Capitais

Resumo do Desempenho da Usiminas na B3 (USIM5)

	1T18	4T17	Var. 1T18/4T17	1T17	Var. 1T18/1T17
Número de Negócios	928.584	872.253	6%	692.202	34%
Média Diária	15.476	14.784	5%	11.165	39%
Quantidade Negociada - mil ações	941.460	1.174.102	-20%	1.010.930	-7%
Média Diária	15.691	19.900	-21%	16.305	-4%
Volume Financeiro - R\$ milhões	10.579	10.627	0%	4.872	117%
Média Diária	176	180	-2%	79	124%
Cotação Máxima	12,88	10,58	22%	5,62	129%
Cotação Mínima	9,17	7,69	19%	3,91	135%
Cotação Unitária Final	10,92	9,10	20%	4,46	145%
Valor de Mercado - R\$ milhões	13.684	11.403	20%	5.589	145%

Desempenho na BM&FBOVESPA

A ação ordinária (USIM3) da Usiminas encerrou o 1T18 cotada a R\$12,31 e a ação preferencial (USIM5), a R\$10,92. No 1T18, a USIM3 e a USIM5 valorizaram 13,7% e 20,0% respectivamente. No mesmo período, o Ibovespa registrou uma valorização de 11,7%.

Bolsas Estrangeiras

OTC – Nova York

A Usiminas tem *American Depositary Receipts* - ADRs negociados no mercado de balcão americano (denominado *OTC - over-the-counter*): o USDMY, com lastro em ações ordinárias, e o USNZY, com lastro em ações preferenciais classe A. Em 31/03/18, o ADR USNZY, de maior liquidez, estava cotado a US\$3,25 e apresentou uma valorização no trimestre de 17,3%.

Latibex – Madri

A Usiminas tem ações negociadas na LATIBEX – Seção da Bolsa de Madri: ação preferencial XUSI e ação ordinária XUSIO. Em 31/03/18, a ação XUSI encerrou cotada a €2,54, apresentando valorização de 11,9% no trimestre. Já a ação XUSIO encerrou cotada a €2,92, com valorização de 11,9% no período.

Para mais informações:

GERÊNCIA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES		
Leonardo Karam Rosa	leonardo.rosa@usiminas.com	31 3499-8550
Danielle Ap. Maia	danielle.aparecida@usiminas.com	31 3499-8148

Imprensa: favor entrar em contato através do e-mail imprensa@usiminas.com



**Visite o site de Relações com Investidores: www.usiminas.com/ri
ou acesse pelo seu celular: m.usiminas.com/ri**

1T18 Teleconferência de Resultados - Data 20/04/2018	
Em Português - Tradução Simultânea para Inglês	
Horário em Brasília: às 11:00hs Telefone para conexão: Brasil: (11) 3193-1001 / 2820-4001	Horário em Nova Iorque: às 10:00hs Telefone para conexão: EUA: (1 646) 828-8246
Audio replay disponível pelo telefone (11) 3193-1012 / 2820-4012	
Senha de acesso ao replay: 330306# - português	Senha de acesso ao replay: 460306# - inglês
O áudio da teleconferência será transmitido ao vivo pela internet	
Veja apresentação de slides no website: www.usiminas.com/ri	

Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia constituem meras previsões, baseadas nas expectativas da Administração em relação ao seu desempenho futuro. Essas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais, portanto sujeitas a mudanças.

Balanco Patrimonial - Ativo - Consolidado | IFRS - R\$ mil

Ativo	31/mar/18	31/dez/17	31/mar/17
Circulante	6.749.345	7.254.755	6.893.598
Disponibilidades	1.562.549	2.314.288	2.415.637
Contas a Receber	1.741.954	1.555.494	1.173.118
Impostos a Recuperar	323.538	362.465	291.519
Estoques	2.971.493	2.763.496	2.814.559
Adiantamento a fornecedores	5.208	4.332	6.617
Instrumentos financeiros	15	12	68.652
Outros Títulos e Valores a Receber	144.588	254.668	123.496
Não Circulante	18.627.433	18.729.722	19.410.970
Realizável a Longo Prazo	4.192.447	4.115.862	4.068.519
Impostos Diferidos	3.029.743	3.046.112	3.040.718
Depósitos Judiciais	754.423	675.600	667.712
Valores a Receber de Empresas Ligadas	2.952	3.147	3.623
Impostos a Recuperar	53.638	54.881	96.074
Instrumentos Financeiros	2.648	1.184	748
Outros	349.043	334.938	259.644
Investimentos	1.092.905	1.054.052	1.150.372
Imobilizado	12.669.891	12.882.618	13.488.122
Intangível	672.190	677.190	703.957
Total do Ativo	25.376.778	25.984.477	26.304.568

Balanco Patrimonial - Passivo - Consolidado | IFRS - R\$ mil

Passivo	31/mar/18	31/dez/17	31/mar/17
Circulante	2.325.040	3.046.420	2.458.976
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	30.934	1.010.471	609.555
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	1.107.295	976.917	683.157
Salários e Encargos Sociais	212.949	188.735	180.941
Tributos e Impostos a Recolher	83.861	96.523	123.035
Títulos a Pagar Forfaiting	527.353	475.251	606.752
Instrumentos Financeiros	-	-	71.225
Dividendos a Pagar	119.942	75.644	22.003
Adiantamento de Clientes	100.115	81.394	55.094
Outros	142.591	141.485	107.214
Exigível a Longo Prazo	7.756.145	7.754.093	8.445.852
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	5.648.767	5.645.802	6.269.759
Passivo Atuarial	1.032.979	1.050.324	1.139.376
Provisões para Demandas Judiciais	688.777	668.964	665.078
Instrumentos Financeiros	-	-	-
Provisão para Recuperação Ambiental	162.126	158.333	146.721
Outros	223.496	230.670	224.918
Patrimônio Líquido	15.295.593	15.183.964	15.399.740
Capital Social	13.200.295	13.200.295	13.200.295
Reservas e Lucro Acumulados	715.547	574.500	524.131
Participação dos Acionistas não Controladores	1.379.751	1.409.169	1.675.314
Total do Passivo	25.376.778	25.984.477	26.304.568

Demonstração do Resultado Trimestral - Consolidado | IFRS

R\$ mil	1T18	4T17	1T17	Var. 1T18/4T17
Receita Líquida de Vendas	3.244.207	3.076.770	2.350.838	5%
Mercado Interno	2.646.153	2.499.518	2.109.663	6%
Mercado Externo	598.054	577.252	241.175	4%
Custo dos Produtos Vendidos	(2.632.109)	(2.662.308)	(1.870.099)	-1%
Lucro (Prejuízo) Bruto	612.098	414.462	480.739	48%
Margem Bruta	18,9%	13,5%	20,4%	+ 5,4 p.p.
(Despesas) Receitas Operacionais	(288.490)	(343.831)	(296.065)	-16%
Vendas	(76.138)	(70.163)	(52.193)	9%
Provisão Devedores Duvidosos	(1.668)	3.261	(3.923)	-
Outras Despesas com Vendas	(74.470)	(73.424)	(48.270)	1%
Gerais e Administrativas	(102.782)	(108.520)	(93.141)	-5%
Outras (Despesas) Receitas	(109.570)	(165.148)	(150.731)	-34%
Programa Reintegra	7.185	8.436	4.525	-15%
Provisões para Demandas Judiciais	(15.027)	(28.834)	(49.911)	-48%
Resultado da Venda e Baixa de Ativos	(6.797)	(2.665)	1.408	155%
Resultado Venda de Energia Elétrica Excedente	(13.596)	7.066	(22.701)	-
Parada Temporária de Equipamentos (Inclui Depreciação)	(91.405)	(91.250)	(105.241)	0%
Impairment de Ativos	-	(74.892)	-	-
Encerramento de Contrato com Fornecedor	-	-	-	-
Créditos Fiscais PIS/COFINS Importação	19.321	47.467	48.396	-59%
Outras (Despesas) Receitas Líquidas	(9.251)	(30.476)	(27.207)	-70%
Lucro Operacional antes das Despesas Financeiras	323.608	70.631	184.674	358%
Margem Operacional	10,0%	2,3%	7,8%	+ 7,7 p.p.
(Despesas) Receitas Financeiras	(133.774)	(172.084)	(54.581)	-22%
Receitas Financeiras	76.894	105.297	159.151	-27%
Despesas Financeiras	(185.187)	(221.290)	(269.349)	-16%
Ganhos e perdas cambiais, líquidos	(25.481)	(56.091)	55.617	-55%
Resultado de Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas	41.155	51.982	37.080	-21%
Lucro (Prejuízo) Operacional	230.988	(49.471)	167.173	-
Imposto de Renda / Contribuição Social	(73.803)	4.620	(58.855)	-
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	157.185	(44.851)	108.318	-450%
Margem Líquida	4,9%	-1,5%	4,6%	+ 6,4 p.p.
Atribuível:				
Aos acionistas da companhia	140.114	(49.918)	88.901	-
Participação dos não controladores	17.071	5.067	19.417	237%
EBITDA (Instrução CVM 527)	621.866	372.950	528.095	67%
Margem EBITDA	19,2%	12,1%	22,5%	+ 7,1 p.p.
EBITDA Ajustado (proporcional de controladas em conjunto)	641.202	450.378	532.769	42%
Margem EBITDA Ajustado	19,8%	14,6%	22,7%	+ 5,2 p.p.
Depreciação e amortização	257.104	250.337	306.341	3%

Fluxo de Caixa - Consolidado | IFRS

R\$ mil	1T18	4T17	1T17
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Lucro Líquido do Exercício	157.185	(44.851)	108.318
Encargos e Var. Monetárias/Cambiais Líquidas	49.781	119.187	4.178
Despesas de Juros	99.100	125.102	192.519
Depreciação e Amortização	257.104	250.337	306.341
Resultado na Venda de Imobilizado	6.797	2.665	(1.408)
Participações nos Resultados de Subsidiárias	(41.154)	(51.982)	(37.080)
Impairment de Ativos	-	74.892	-
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	6.323	(166)	30.605
Constituição (reversão) de Provisões	111.030	39.359	73.428
(Ganhos) e Perdas Atuariais	8.694	7.273	7.273
Plano de Outorga de Opção de Ações	-	2.198	295
Total	654.860	524.014	684.469
(Acréscimo)/Decréscimo de Ativos			
Contas a Receber de Clientes	(188.053)	(222.373)	(85.924)
Estoques	(241.758)	28.312	(253.094)
Impostos a Recuperar	40.170	(33.110)	2.125
Depósitos Judiciais	(75.993)	20.475	(16.947)
Valores a Receber de Empresas Ligadas	195	181	219
Outros	(26.854)	(22.388)	25.957
Total	(492.293)	(228.903)	(327.664)
Acréscimo/(Decréscimo) de Passivos			
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	130.378	238.660	(163.220)
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	(8.917)	4.020	(23.086)
Adiantamentos de Clientes	18.721	41.787	19.288
Tributos a Recolher	(64.649)	12.553	57.850
Títulos a Pagar Forfaiting	52.102	273.917	249.782
Passivo Atuarial pago	(34.343)	(55.919)	(59.582)
Outros	23.266	(113.920)	(3.782)
Total	116.558	401.098	77.250
Caixa Proveniente das Atividades Operacionais	279.125	696.209	434.055
Juros Pagos	(148.319)	(147.170)	(234.033)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(17.672)	(2.765)	(14.760)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	113.134	546.274	185.262
Fluxos de caixa das Atividades de Investimentos			
Títulos e Valores Mobiliários	122.218	429.453	1.025.604
Compras de Imobilizado	(61.629)	(103.267)	(22.674)
Valor Recebido pela Venda de Imobilizado	19.652	6.135	1.693
Dividendos Recebidos	128.013	23.261	1.274
Compras de Software	(3.238)	(3.793)	(683)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimentos	205.016	351.789	1.005.214
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos			
Pagamentos de Emprést., Financ. e Debênt.	(939.455)	(293.496)	(4.892)
Pagamentos de Tributos Parcelados	(132)	(3.321)	(335)
Liquidação de Operações de Swap	-	(2.886)	(2.525)
Caixa Líquido Proveniente das (Aplicado nas) Atividades de Financiamentos	(939.587)	(299.703)	(7.752)
Variação Cambial sobre Caixa e Equivalentes de Caixa	(8.084)	7.331	1.063
Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	(629.521)	605.691	1.183.787
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	1.770.573	1.164.882	719.870
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	1.141.052	1.770.573	1.903.657
CONCILIAÇÃO COM A LINHA DE DISPONIBILIDADES NO BALANÇO PATRIMONIAL			
Saldo Inicial Caixa	1.770.573	1.164.882	719.870
Saldo Inicial de Títulos e Valores Mobiliários	543.715	973.168	1.537.584
Disponibilidades no Início do Exercício	2.314.288	2.138.050	2.257.454
Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	(629.521)	605.691	1.183.787
Aumento (redução) Líquido de Títulos	(122.218)	(429.453)	(1.025.604)
Saldo Final Caixa	1.141.052	1.770.573	1.903.657
Saldo Final de Títulos	421.497	543.715	511.980
Disponibilidades no Final do Exercício	1.562.549	2.314.288	2.415.637